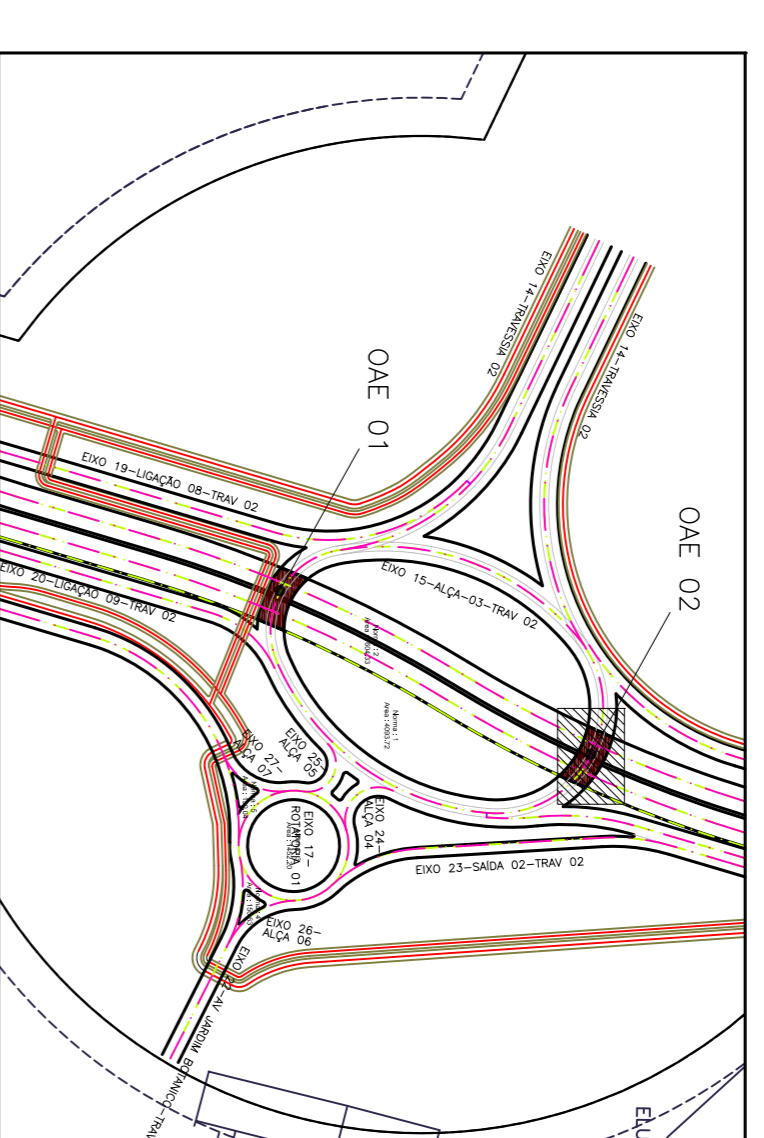




LOCALIZAÇÃO DAS OAE'S

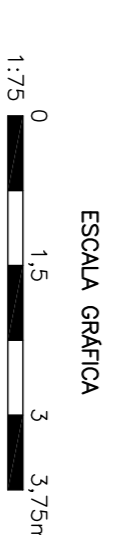


NOTAS:

- 1-DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, NÍVEIS EM METRO.
- 2-PREVISTA PAVIMENTAÇÃO DE 5 cm DE CBUQ SOBRE O TABULEIRO. AS COTAS DE GREIDE SÃO DO OSSO DA ESTRUTURA. O GREIDE SERÁ AJUSTADO COM ENCHIMENTO + CBUQ.
- 3-CONCRETO fck ≥ 35MPa AOS 28 DIAS. DIÂMETRO MÁXIMO DOS AGREGADOS < 25 E FATOR A/C < 0,55.
- 4-CLASSE DE AGRESSIVIDADE II
- 5-PARA O DIMENSIONAMENTO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS FORAM ADOPTADAS AS SEGUINTES CONDIÇÕES:
 - CARGAS PERMANENTES (PESO PRÓPRIO, REVEST., RETRAÇÃO).
 - CARGA MÓVEL VEÍCULO CLASSE 45 (TB45) CONSIDERANDO COEFICIENTE DE IMPACTO CONFORME NBR 7188:2013.
 - CARGA DE MULTIDÃO = 5kN/m².
 - CARGAS ACIDENTAIS: (FREMGEM/ACELERAÇÃO, FORÇA CENTRÍFUGA, TEMPERATURA, VENTO, IMPACTO GUARDA-RODAS).
 - 6-PARA LOCALIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES / ESTACAS VER DES. 016-OAE-02-TR-02-FU-DE-001.
 - 7-APÓS A FINALIZAÇÃO DO CONCRETO, A EXECUÇÃO DO ATERRIO NOS MUIROS DE CONTENÇÃO, EM AMBOS OS LADOS DO VIADUTO, DEVERÁ SER SIMULTÂNEA E/OU ALTERNADA EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 1,00m. PARA MANTER AS CARGAS HORIZONTAIS EM EQUILÍBRIO.

REFERÊNCIAS:

- PROJETO GEOMÉTRICOARIA ENGENHARIA
- SONDAJENS SPT-01 A SPT-05 EXECUTADAS EM 23/09/2020



OC	REVISÃO GERAL	19/05/22	GOS		
0B	REVISÃO GERAL	26/02/21	GOS		
0A	EMIÇÃO INICIAL	20/11/20	GOS		
No.	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	CONF.	DATA	APROV.

R.A. ROCHA ENGENHARIA LTDA.

ARIA | Empreendimentos Sustentáveis

PROJ.	GOS	VER. PROJ.	GSC	DATA	20/11/20
DES. <td>GSC</td> <td>VER. DES.</td> <td>GSC</td> <td>APROV.</td> <td>RRR</td>	GSC	VER. DES.	GSC	APROV.	RRR

RESPONSÁVEL TÉCNICO: RUBENS ANDRADE ROCHA

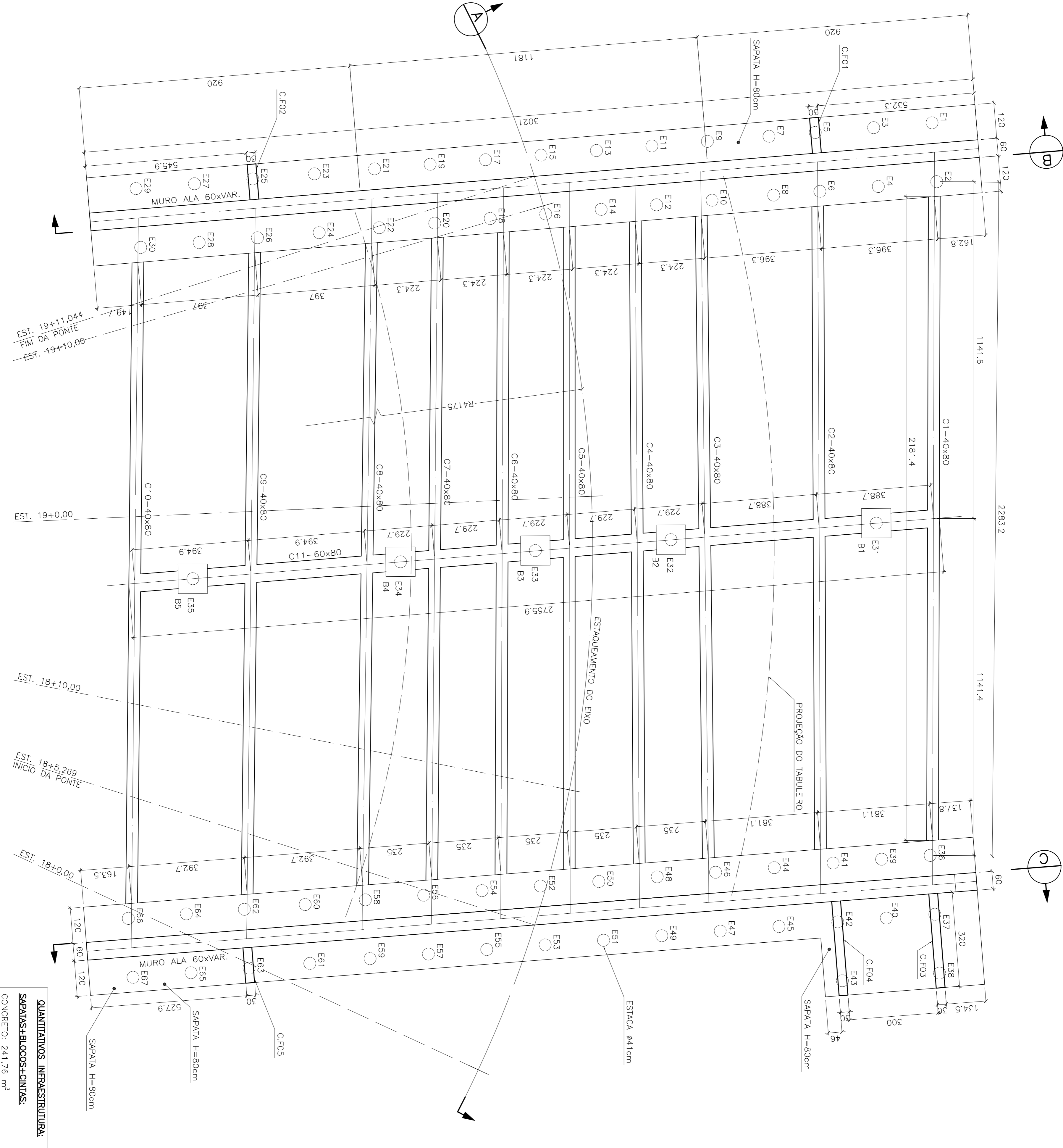
NO. ORÇ/VIS: 1553/D DF

DER | Estudos e Projetos para as intervenções descritas como medidas mitigadoras para a implantação do parcelamento Quintão 16

PROJETO EXECUTIVO OAE-02 / TRECHO 02

ESTRUTURA – FORMA
CINTAS E MURO ALA
PLANTA

ESCALA:	1:75	DES. Nº:	016-OAE-02-TR-02-FU-DE-001	REVISÃO:	OC	TOTAL Nº:	01/04
---------	------	----------	----------------------------	----------	----	-----------	-------



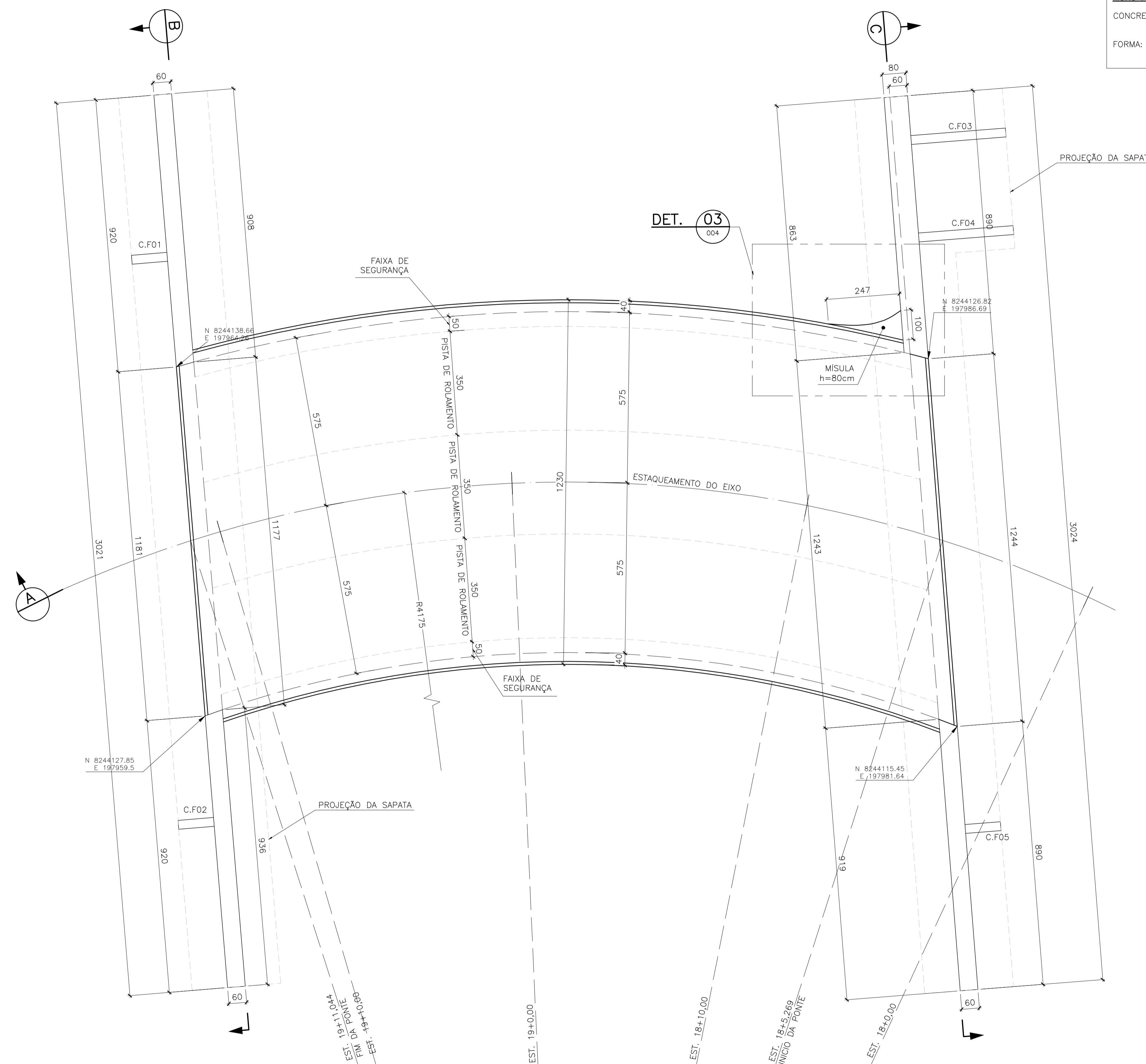
PLANTA INFERIOR – CINTAS E MURO ALA

ESCALA: 1:75

QUANTITATIVOS, INFRAESTRUTURA:

SAPATAS+BILOCOS+CINTAS:
CONCRETO: 2417,6 m³
FORMA: 837,98 m²

PROJ.	DATA	VER.	DES.	APROV.
OC	20/11/20	GSC	RRR	



QUANTITATIVOS MESOESTRUTURA:

MURO ALA 01+MURO ALA 02+CONTRAFORTES

CONCRETO: 335,83 m³

FORMA: 1181,00 m²

ESPECIFICAÇÃO PARA EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO

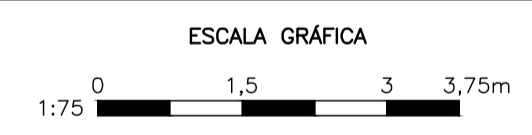
- FCK PARA VIGAS E TABULEIRO: 35 MPa
- MÓDULO DE ELASTICIDADE MÍNIMO. Ecs PARA Fck 35 MPa: 28.000
- COBRIMENTO DA PEÇAS ESTRUTURAIS
LAJES = 5,0 cm VIGAS E CORTINAS = 5,0 cm
ESTACAS = 5,0 cm GUARDA RODAS = 3,0 cm
- O CONCRETO DEVERÁ SER VIBRADO MECANICAMENTE.
- DIÂMETRO MÁXIMO CARACTERÍSTICO DO AGREGADO GRAUADO = 19 mm (BRITA UM) PARA Fck 35 MPa
- CONSUMO MÍNIMO DE CIMENTO POR m³ PARA CONCRETO ESTRUTURAL Fck 35 MPa = 350 Kg
- AÇO ESTRUTURAL CASO - FY=500MPA MARCA GERDAU, BELGO MINEIRA OU SIMILAR
- RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO MÁXIMA = 0,55
- APÓS A VERIFICAÇÃO DO INÍCIO DA PEGA DO CONCRETO, AS PEÇAS DEVERÃO ESTAR SEMPRE MOLHADAS, E SE POSSÍVEL
- NÃO USAR ADITIVOS A BASE DE CLORETOS
- ABATIMENTO (SLUMP) DO CONCRETO:
TODAS AS PEÇAS = 100 ± 20mm (BOMBEÁVEL)
- TODA PEÇA EM CONTATO DIRETO COM O SOLO DEVERÁ TER BASE EM CONCRETO DE REGULARIZAÇÃO COM ESPESURA DE 10 CM APLICAÇÃO DA REGULARIZAÇÃO
- AS FORMAS DE MADEIRA DEVERÃO SER MOLHADAS ATÉ O ENCHARCAMENTO INSTANTES ANTES DA CONCRETAGEM
- DEVERÃO SER USADOS ESPACADORES PLÁSTICOS PARA GARANTIR O COBRIMENTO DAS ARMADURAS CONFORME OS COBRIMENTOS
- PARA CONCRETO FORNECIDO POR USINA, DEVERÁ CONSTAR OBRIGATORIAMENTE NO CONTRATO DE FORNECIMENTO:
MÓDULO DE ELASTICIDADE
RESISTÊNCIA CARACTERÍSTICA DO CONCRETO (FCK)
CONSUMO DE CIMENTO POR m³
ESPECIFICAÇÕES DO TIPO DE CIMENTO E FABRICANTE
ABATIMENTO (SLUMP)
MARCA E DOSAGEM DOS ADITIVOS PARA CONCRETOS
RELAÇÃO ÁGUA/CIMENTO
DIMENSÃO MÁXIMA CARACTERÍSTICA DA BRITA
- O CONCRETO DEVERÁ SER OBRIGATORIAMENTE DOSADO COM ADITIVO PLASTIFICANTE E RETARDADOR DE PEGA PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE LANÇAMENTO E ADENSAMENTO, BEM COMO GARANTIR O TEMPO EM ABERTO DA MISTURA ANTES E DURANTE A EXECUÇÃO DA CONCRETAGEM. RECOMANDA-SE A UTILIZAÇÃO DE CIMENTOS "CP III E40 RS", "CP III E32 RS" OU "CP II E32 RS" DEVIDO AO SEU BAIXO CALOR DE HIDRATAÇÃO, REDUZINDO AS TRINÇAS ORIGINADAS PELA RETRAÇÃO INICIAL DO CONCRETO, UMA VEZ QUE OS VOLUMES APLICADOS DE UMA VEZ SÃO GRANDES.
- SERÁ OBRIGATORIA A UTILIZAÇÃO DE CIMENTO "CP V ARI" EM TODAS AS PEÇAS ESTRUTURAIS, PARA DESFORMAS PRECOCES. RECOMENDA-SE O INÍCIO DAS ATIVIDADES DE CONCRETAGEM ANTES DAS 9:00 H DA MANHÃ EM DIAS QUENTES DE SOL A PINO PARA EVITAR PERDA DE ÁGUA DE AMASSAMENTO. NUNCA CONCRETAR EM DIAS CHUVOSOS, ESPECIALMENTE PEÇAS PREFABRICADAS E LAJE DO TABULEIRO.
- OS FIOS E BARRAS DE AÇO CASO DEVERÃO ATENDER ÀS SEGUINTE NORMAS: NBR 7480, NBR 7477, NBR 6152 E NBR 6153
- O LIMITE DE TOLERÂNCIA PARA COBRIMENTO DAS ARMADURAS DO CONCRETO ARMADO É DE 5mm, SENDO QUE OS COBRIMENTOS NOMINAIS ESTÃO, SEMPRE, REFERIDOS À SUPERFÍCIE DA ARMADURA EXTERNA, EM GERAL A FACE EXTERNA DAS BARRAS.
- NO PREPARO, CONTROLE E RECEBIMENTO DO CONCRETO DEVERÁ SER OBEDECIDO O DISPOSTO NA NBR 12655/1996.
- NO CONTROLE TECNOLÓGICO DOS MATERIAIS COMPONENTES DO CONCRETO DEVERÁ SER OBEDECIDO O DISPOSTO NA NBR 12654/1992.
- O CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO ESTÃO PREVISTOS ROMPIMENTOS DE CORPO DE PROVAS PARA AS SEQUENTES IDADES: 3, 7 E 28 DIAS.
- AS FORMAS E ESCORAMENTOS DEVERÃO SER DIMENSIONADAS E EXECUTADAS DE ACORDO COM AS PRESCRIÇÕES DA NB-11 E NB-14, DE MODO QUE NÃO SOFRA DEFORMAÇÕES PREJUDICIAIS QUER SOB A AÇÃO DOS FATORES AMBIENTAIS, QUER SOB A CARGA, ESPECIALMENTE A DO CONCRETO ANTES DO INÍCIO DO TEMPO DE PEGA.
- ANTES DO LANÇAMENTO DO CONCRETO, DEVERÁ SER VERIFICADA A EXATIDÃO DIMENSIONAL DAS FORMAS EM RELAÇÃO AO PROJETO DE OAE AFIM DE ASSEGURAR A GEOMETRIA DA ESTRUTURA.
- CASO SE UTILIZE DESMOLDANTES, ESTES DEVERÃO SER APLICADOS ANTES DA DISPOSIÇÃO DAS ARMADURAS.
- EM NENHUMA HIPÓTESE O LANÇAMENTO DO CONCRETO PODERÁ SER FEITO APÓS O INÍCIO DA PEGA.
- A OAE DEVERÁ SER TOTALMENTE PINTADA DE TINTA ACRILICA APÓS A EXECUÇÃO DA MESMA, EM DUAS DEMÃOS, DEVERÃO SER PINTADOS AS CORTINAS, O FUNDO DO TABULEIRO, AS TRAVESSAS E ENCONTROS, OS PILARES, OS BLOCOS E AS BARREIRAS DE CONCRETO NEW JERSEY.
- ESTA ESTRUTURA FOI DIMENSIONADA CONFORME A RECOMENDAÇÃO DA NBR 6118:2014, NBR 8800:2008 E NBR 16694:2020. A SUA VIDA ÚTIL MÍNIMA, BASEADO NAS DIRETRIZES DE DURABILIDADE, É DE 50 ANOS RESSALTANDO QUE A CADA DEZ ANOS A ESTRUTURA DEVERÁ PASSAR POR UMA VISTORIA MINUCIOSA CONDUZIDA POR UM PROFISSIONAL DEVIDAMENTE HABILITADO PARA TAL, ONDE SERÃO PREVISTAS AS AÇÕES DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NECESSÁRIAS.
- AS QUANTIDADES APRESENTADAS NESTE PROJETO DEVEM SER CONFERIDAS PELO EXECUTOR DA OBRA. OS MATERIAIS LEVANTADOS SÃO, TÃO SOMENTE, INERENTES À "ESTRUTURA DA OBRA". SENDO ASSIM, RECOMENDA-SE CONSIDERAR, DE ACORDO COM O CRITÉRIO PARTICULAR DE CADA UM, AS PERDAS E OUTROS MEIOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO.

FORMAS E ESCORAMENTOS:

- FORMAS E ESCORAMENTOS DEVEM SER REMOVIDOS DE MANEIRA A NÃO COMPROMETER A SEGURANÇA E O DESEMPENHO EM SERVIÇO DA ESTRUTURA. AS FORMAS E ESCORAMENTOS OBEDECERÃO AOS CRITÉRIOS DA NBR 7190:1997 E DA NBR 8800:2008.
- DIMENSIONAMENTO DAS FORMAS E DOS ESCORAMENTOS SERÃO FEITOS DE FORMA A EVITAR POSSÍVEIS DEFORMAÇÕES. AS FORMAS DEVERÃO SER PREPARADAS DE TAL FORMA QUE FIQUE ASSEGURADA SUA RESISTÊNCIA AOS ESFORÇOS DECORRENTES DO LANÇAMENTO E VIBRAÇÕES DO CONCRETO, SEM SOFRER DEFORMAÇÕES, FAZENDO COM QUE, POR OCASIÃO DA DESFORMA, A ESTRUTURA REPRODUZA O DETERMINADO EM PROJETO.
- AS FORMAS DEVERÃO SER LISAS, SOLIDAMENTE ESTRUTURADAS E APOIADAS, DEVENDO SUA LIBERAÇÃO PARA AS CONCRETAGENS, SER PRECEDIDA DE APROVAÇÃO PELA FISCALIZAÇÃO.
- AS FORMAS SERÃO MEDIDAS EM METRO QUADRADO (m²), EFETIVAMENTE EXECUTADO NA OBRA.
- AS FORMAS DEVERÃO SER SUFICIENTEMENTE ESTANQUES PARA IMPEDIR A PERDA DE PASTA OU DE ARGAMASSA DO CONCRETO.
- O PROJETO DAS FORMAS E DE SUAS ESTRUTURAS DE SUSTENTAÇÃO É DE RESPONSABILIDADE DA CONTRATADA.
- OS PRENDIDORES DE FORMA DEVERÃO GARANTIR O SEU POSICIONAMENTO NAS DIFERENTES ETAPAS CONSTRUTIVAS E NÃO PODERÃO ATRAVESSAR A SEÇÃO CONCRETADA.
- NA OCASIÃO EM QUE O CONCRETO FOR LANÇADO NAS FORMAS, AS SUPERFÍCIES DESTAS ÚLTIMAS DEVERÃO ESTAR ISENTAS DE INCRUSTAÇÕES DE ARGAMASSA OU DE OUTRO MATERIAL ESTRANHO, ANTES DO CONCRETO SER LANÇADO, AS SUPERFÍCIES DAS FORMAS DEVERÃO SER UNIDADAS COM DESMOLDANTE, PARA QUE, EFETIVAMENTE, IMPEÇA A ADESÃO E NÃO MANCHE A SUPERFÍCIE DO CONCRETO. O DESMOLDANTE É UM AGENTE DE DESFORMA QUE FORMA UMA FINA CAMADA ENTRE O CONCRETO E AS FORMAS, IMPEDINDO A ADERÊNCIA ENTRE AMBOS E FACILITANDO A LIMPEZA E REMOÇÃO DAS FORMAS SEM DANIFICAR AS SUPERFÍCIES E ARESTAS DO CONCRETO, MANTENDO SUA ASPEREZA NATURAL.
- NÃO SERÁ PERMITIDO O USO DE ÓLEO QUEIMADO APLICADO ÀS FORMAS OU OUTRAS SUBSTÂNCIAS QUE COMPROMETAM O BOM DESEMPENHO DO CONCRETO.
- AS FORMAS SOMENTE PODERÃO SER REMOVIDAS DEPOIS QUE O CONCRETO TIVER ATINGIDO RESISTÊNCIA COMPATÍVEL COM AS CONDIÇÕES DE TRABALHO, E ESTA OPERAÇÃO DEVERÁ SER REALIZADA SEM PREJUDICAR A ESTRUTURA. AS FORMAS PARA PEÇAS APARENTES DEVEM SER NECESSARIAMENTE RESINADAS.
- CASO OCORRA ALGUM DANO NA SUPERFÍCIE DO CONCRETO, QUER PELA CONSTRUÇÃO OU PELA REMOÇÃO DAS FORMAS, ESTAS SERÃO REPARADAS SEM ÔNUS PARA A CONTRATANTE.
- OS ESCORAMENTOS DEVERÃO SER PROJETADOS DE MODO A SUPOORTAR AS CARGAS A ELES IMPOSTAS COM AS DEVIDAS FOLGAS DE SEGURANÇA. AS DEFORMIDADES DAS PEÇAS ESTRUTURAIS ORIUNDAS DAS FALHAS NAS ESTRUTURAS DS FORMAS DEVERÃO SER CORRIGIDAS PELA CONTRATADA.
- O ESCORAMENTO/CIMBRAMENTO SERÁ MEDIDO EM METROS CÚBICOS (M³), QUE SERÁ CALCULADO CONSIDERANDO-SE A ÁREA DE PROJEÇÃO VERTICAL DO TABULEIRO PELA ALTURA REAL ESCORADA.

DESCRIÇÃO DA OAE

- FUNDAÇÕES:
ESTACA RAIZ EM SOLO Ø 41 CM NOMINAL.
- MESO ESTRUTURA:
ENCONTROS TIPO LEVE FORMADOS POR VIGA TRAVESSA, CORTINA E LAJE DE APROXIMAÇÃO NÃO SUPOORTANDO O EMPUXO DE TERRAS DO ATERRO, EMPUXO SERÁ CONTIDO POR ESTRUTURA INDEPENDENTE DA OAE, OS APOIOS CENTRAIS SÃO COMPOSTOS DE VIGAS TRAVESSAS EM CONCRETO ARMADO APOIADAS EM DOIS PILARES COM SEÇÃO RETANGULAR VAZADA.
- SUPERESTRUTURA:
TABULEIRO DE CONCRETO ARMADO COMPOSTO POR PRE-LAJES SOLIDARIZADAS COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, SOBRE O TABULEIRO ESTÁ PREVISTO A APLICAÇÃO DE CAMADA DE CBUQ COM 5 CM DE ESPESURA PARA A SUAVIZAÇÃO DA RODAGEM. O VÃO TOTAL DE CADA TRECHO DO OAE É DE 27,00 METROS. A LARGURA TOTAL DO TABULEIRO É DE 12,80 METROS.
O TABULEIRO APOIA-SE, POR SUA VEZ, SOBRE PERFIS METÁLICOS SOLDADOS (VS) COMPOSTOS POR CHAPAS SOLDADAS, FORMANDO UMA SEÇÃO MISTA COM A COLABORAÇÃO DO TABULEIRO DE CONCRETO À COMPRESSÃO. O CONJUNTO APRESENTA TRANSVERSINAS DE APOIO FORMADAS POR VIGAS METÁLICAS DE ALMA CHEIA E TRÊS LINHAS DE TRANSVERSINAS INTERMEDIÁRIAS, FORMADAS POR TRELIÇAS EM PERFIS TIPO CANTONEIRA.
AS LONGARINAS METÁLICAS DEVERÃO SER TRAVADAS, PARA EFEITO DE EXECUÇÃO, COM UMA TRELIÇA PARALELA AO PLANO DO TABULEIRO COM O OBJETIVO DE ESTABILIZAR A ETAPA DE MONTAGEM DA OAE.
- CLASSE DE CARREGAMENTO E CARGAS ADMITIDAS:
- TREM TIPO CLASSE 45;
- DENSIDADE DO CONCRETO ARMADO = 25 kN/m³
- COEFICIENTE DE IMPACTO = 1,28
- VARIAÇÃO DE TEMPERATURA = 30° CELSIUS.
- SOBRECARGA DE MULTIDÃO = 5 kN/m²
- DENSIDADE DO CBUQ = 21 kN/m³
- FRENAGEM E ACELERAÇÃO = 25% CM



OC	REVISÃO GERAL	19/05/22	GOS		
OB	REVISÃO GERAL	26/02/21	GOS		
OA	EMIÇÃO INICIAL	20/11/20	GOS		
No.	DISCRIMINAÇÃO DAS REVISÕES	DATA	CONF.	DATA	APROV.

R.A. ROCHA ENGENHARIA LTDA. **ARIA** Empreendimentos Sustentáveis

PROJ. GOS VER. PROJ. GSC DATA: 20/11/20
DES. GSC VER. DES. GSC APROV. RAR
RESPONSÁVEL TÉCNICO: RUBENS ANDRADE ROCHA No. CREA/UF: 1553/D DF

CLIENTE: **DER DF** Estudos e Projetos para as intervenções descritas como medidas mitigadoras para a implantação do parcelamento Quinhão 16

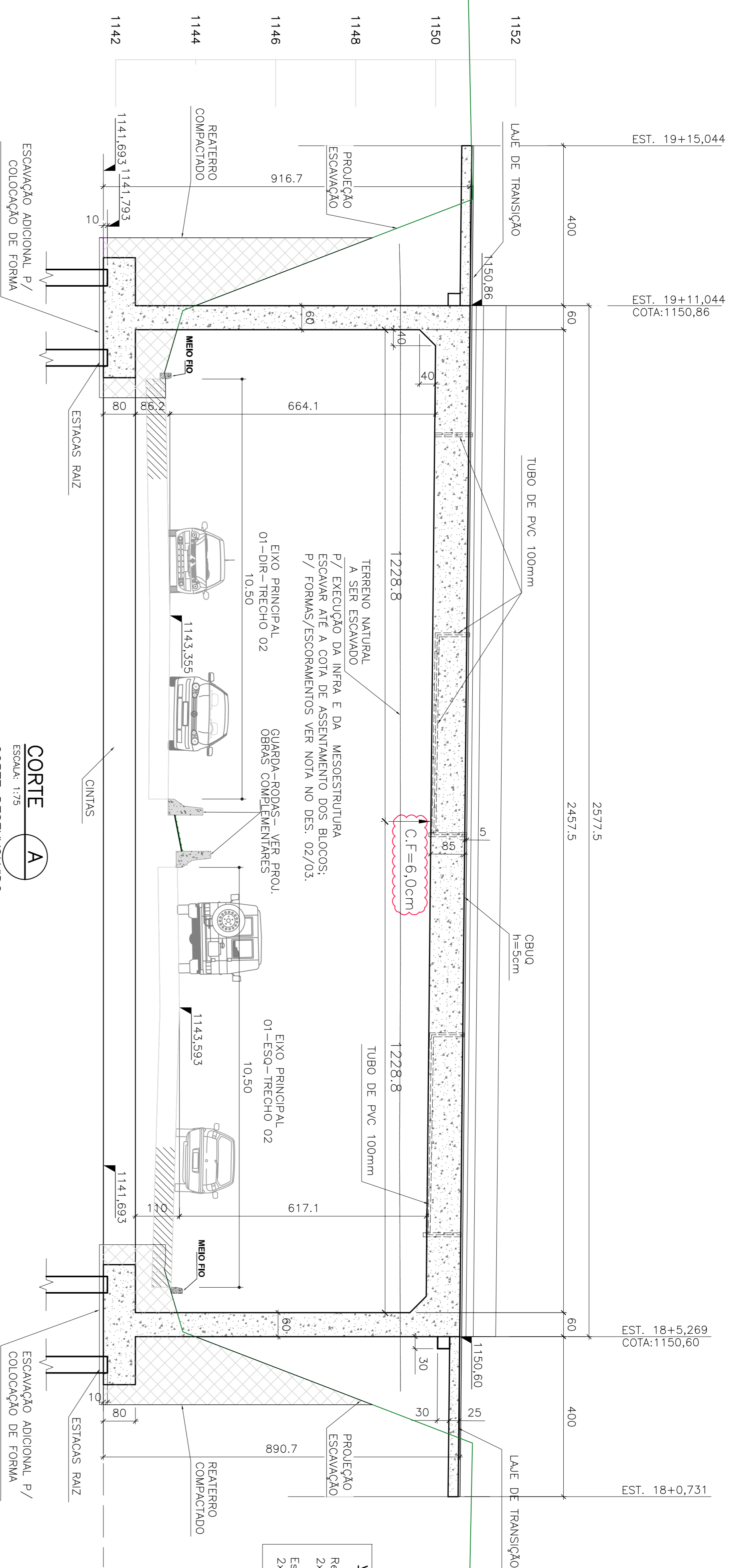
PROJETO EXECUTIVO OAE-02 / TRECHO 02

ESTRUTURA - FORMA
PLANTA
TABULEIRO E ALAS
FORMA

ESCALA: 1:100 DES. No. REVISÃO OC FOLHA No. 02/04

FOR: A1
ESC: 1:
PLT: 1=

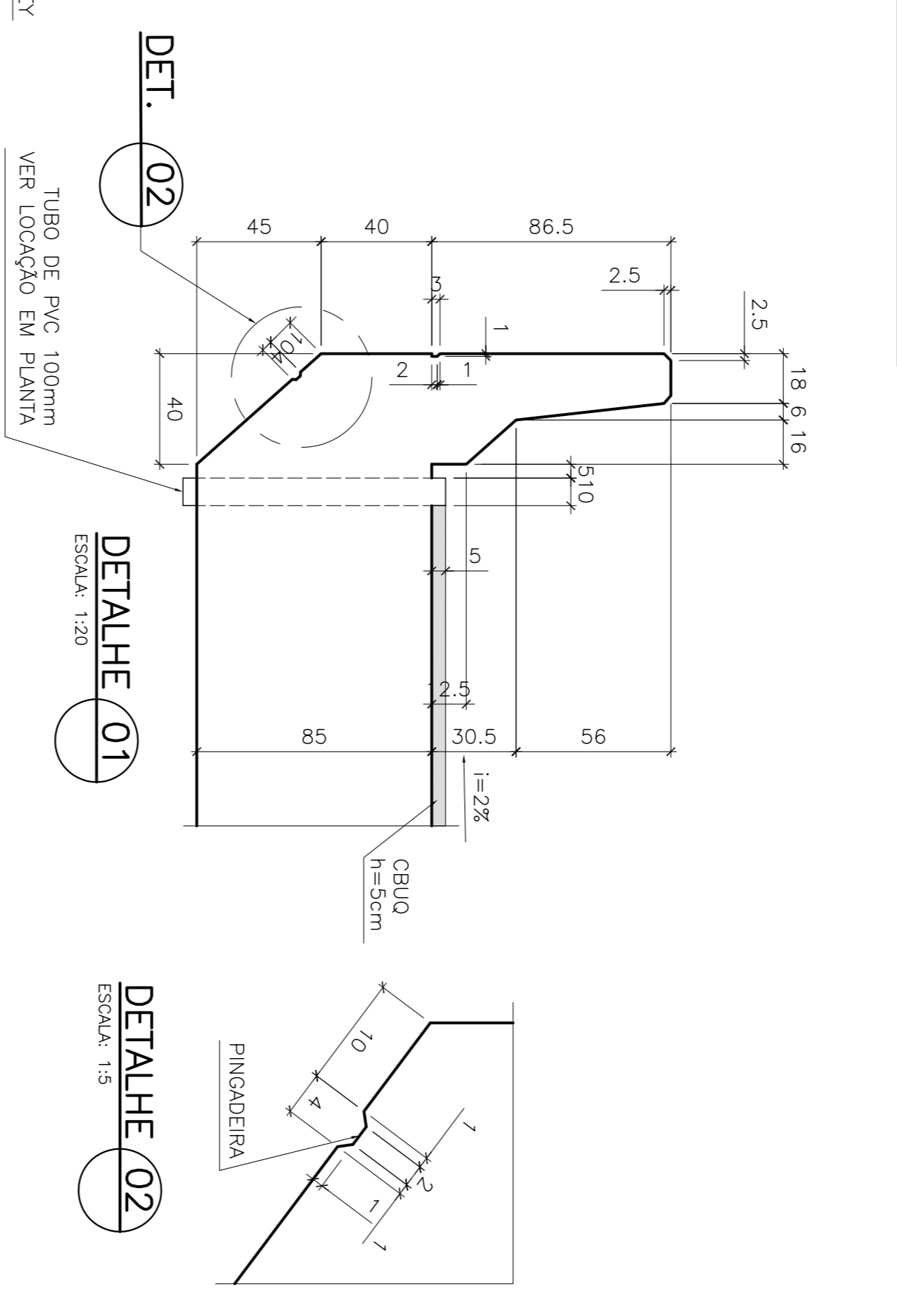
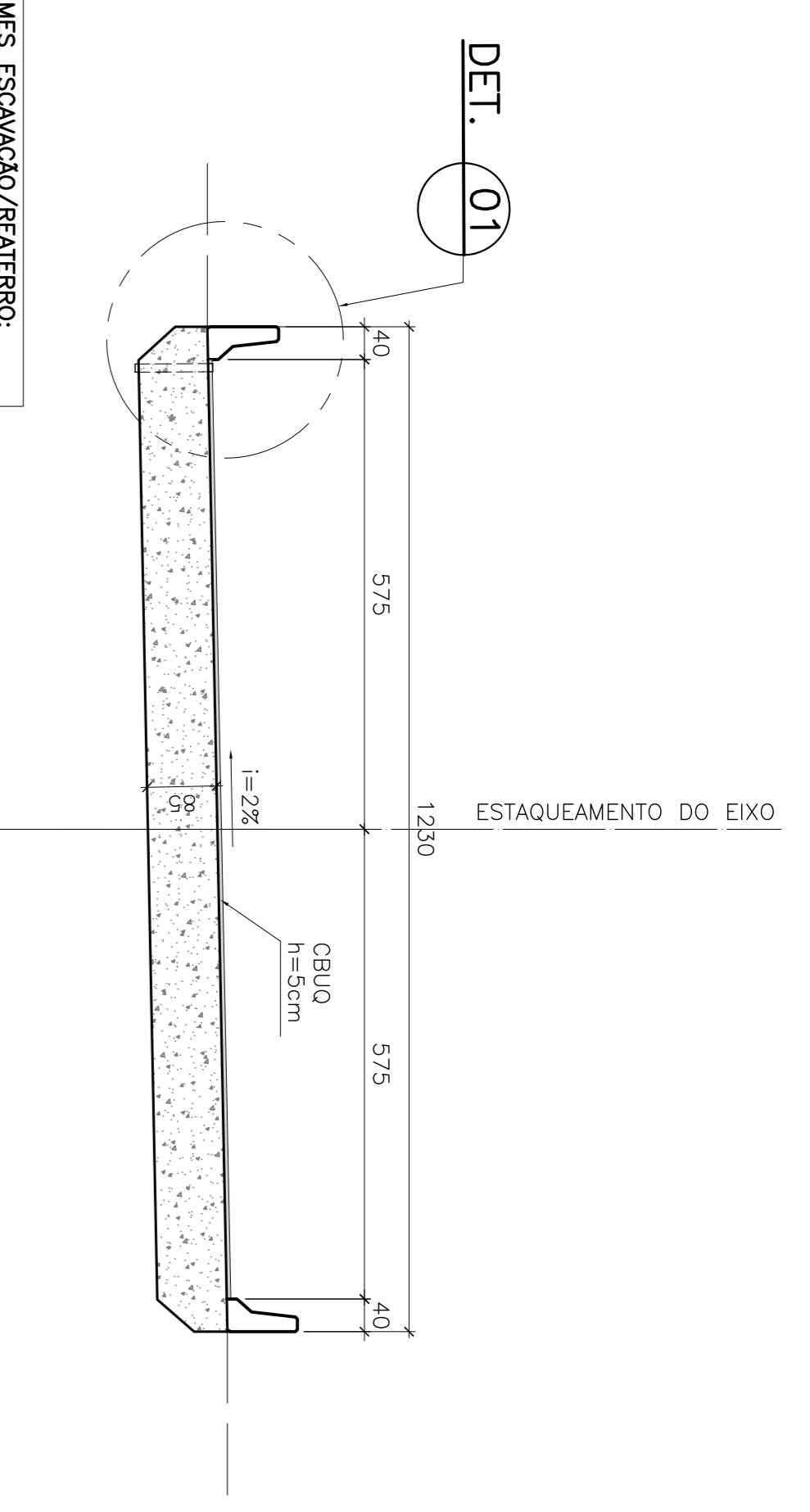
PLANTA - TABULEIRO E ALAS
ESCALA: 1:100



CORTE A
ESCALA 1/75
CORTE DESENVOLVIDO

VOLUMES ESCAVAÇÃO/REATERRO:
 Reaterro (30% empolamento):
 $2x8,53m \times 30,22m \times 1,30m = 670,2 \text{ m}^3$
 Escavação adicional:
 $2x8,93m \times 30,22m = 539,7 \text{ m}^3$

SEÇÃO D
ESCALA 1/75

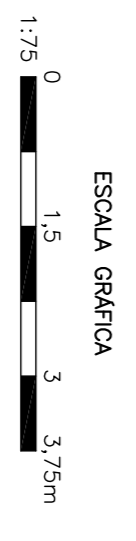


QUANTITATIVOS SUPERESTRUTURA:

LAJE TABULEIRO + 2 LAJES TRANSIÇÃO
 CONCRETO: 295,44 m³
 FORMA: 846,48 m²

LISTA MATERIAL DRENAGEM:
 5 un. rolôs abocaxi
 2 un. cotovéis ø100mm
 15 m tubo ø100mm

NOTAS:
 1-PARA NOTAS E REFERÊNCIAS VER DESENHO: 01B-OAE-02-TR-02-F0-DE-001.



PROJ.	GOS	GER. PROJ.	GSC	DATA	20/11/20
DES.	GSC	VER. DES.	GSC	APROV.	RAR
RESPONSÁVEL TÉCNICO:	RUBENS ANDRADE ROCHA				
GRANDE:	No. ORÇ/VIS: 1553/D DF				

R.A. ROCHA ENGENHARIA LTDA

ARIA | Empreendimentos Sustentáveis

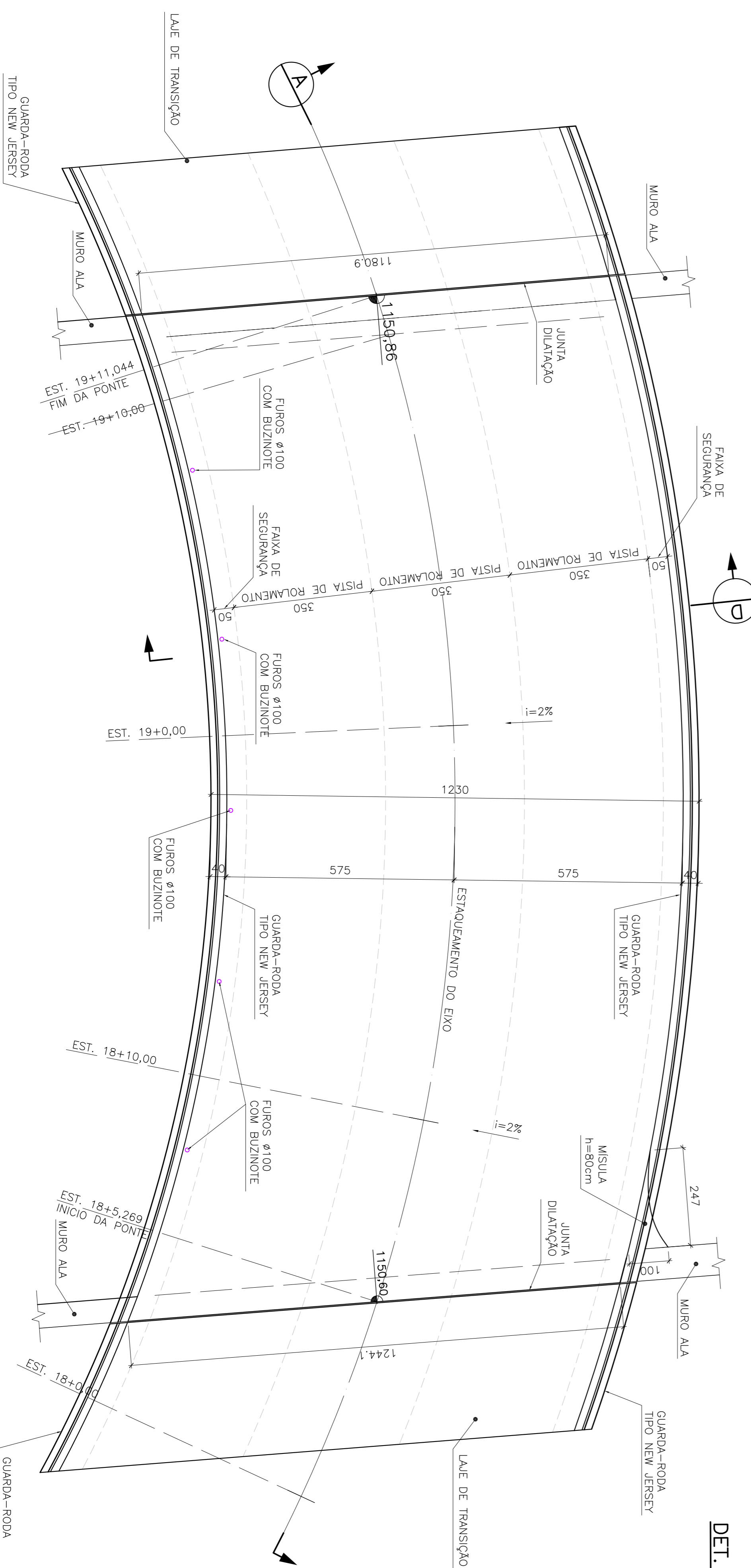


Estudos e Projetos para as intervenções descritas como medidas mitigadoras para a implantação do parcelamento Quintão 16

PROJETO EXECUTIVO OAE-02 / TRECHO 02

ESTRUTURA - FORMA
 TABULEIRO SUPERIOR
 PLANTA, CORTES E DETALHES

ESCALA:	1:75	DES. Nº:	016-OAE-02-TR-02-F0-DE-003	REVISÃO:	02	TOTAL Nº:	03/04
---------	------	----------	----------------------------	----------	----	-----------	-------

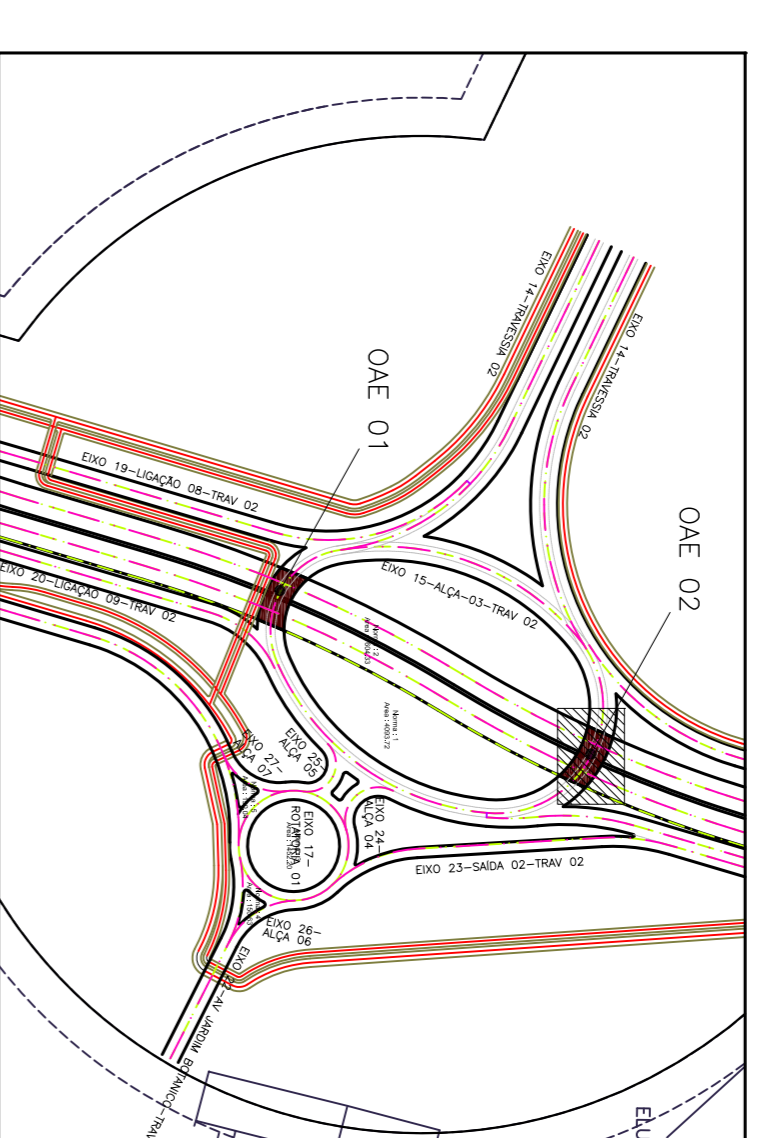


PLANTA SUPERIOR TABULEIRO
ESCALA 1/75

PROJ.	AR
DES.	RS
VER.	RS
APROV.	RS

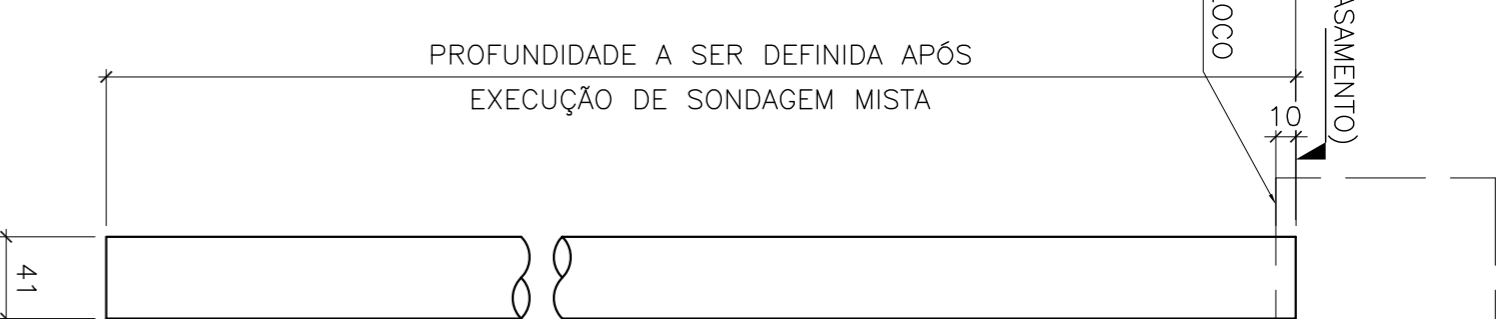


LOCALIZAÇÃO DAS OAE'S



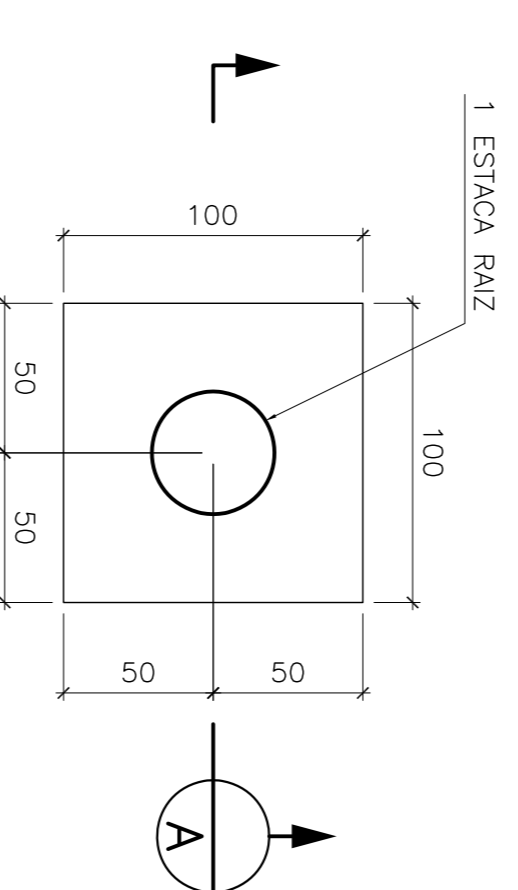
ESTACA RAIZ ESPECIFICAÇÕES:

1. ESTACAS-RAIZ ϕ 41cm.
2. OS COMPRIMENTOS DAS ESTACAS SERÃO FIXADOS APÓS EXECUÇÃO DE SONDAGEM MISTA
3. TRAÇÃO DA ARGAMASSA DE INJEÇÃO:
CIMENTO = 50 KG
AREIA MÉDIA LAVADA = 68 lt
o/c = 0,60
4. PRESSÃO DE INJEÇÃO < 2 kg/cm².
5. CONCRETO PARA AS ESTACAS: FCK = 20 MPa.
6. CARGA VERTICAL MÁXIMA PARA AS ESTACAS = 1300 KN
7. CARGA HORIZONTAL MÁXIMA = 20 KN



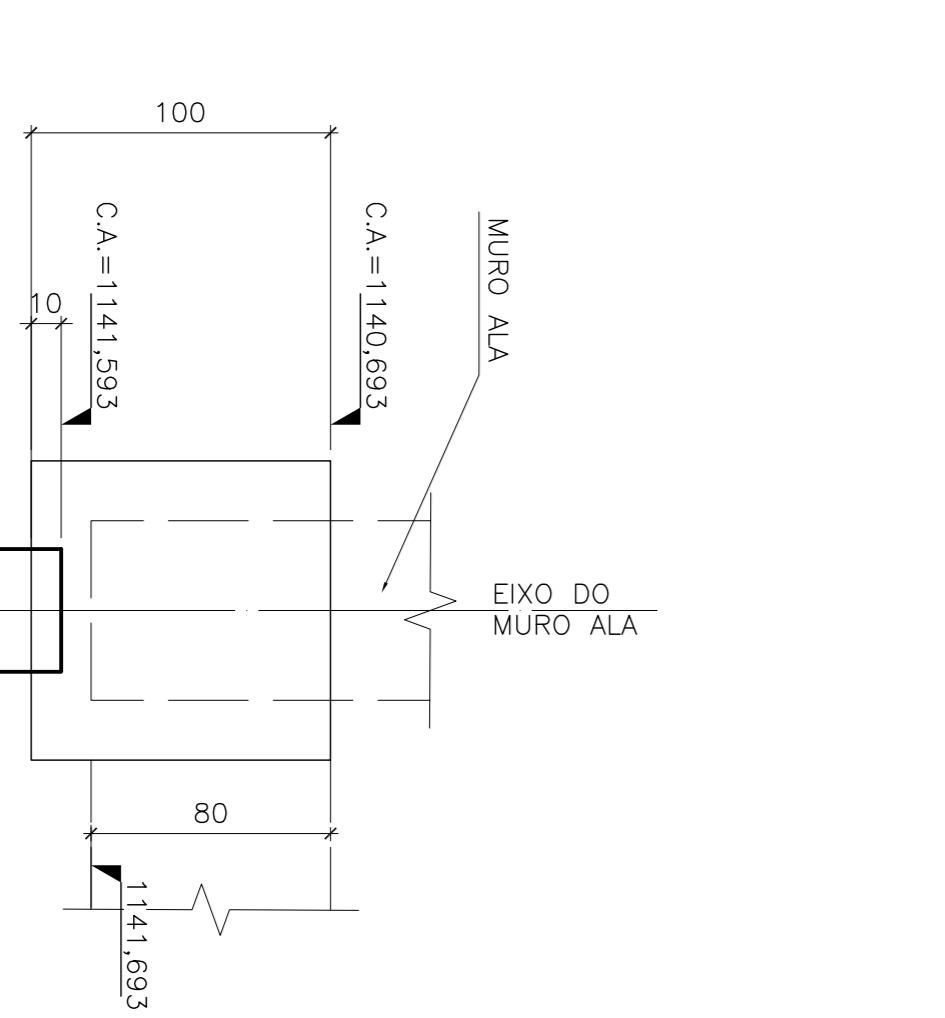
ESTACAS RAIZ ϕ 41cm (67x)

ESCALA: 1:50



BLOCOS B1 e B5

ESCALA: 1:25



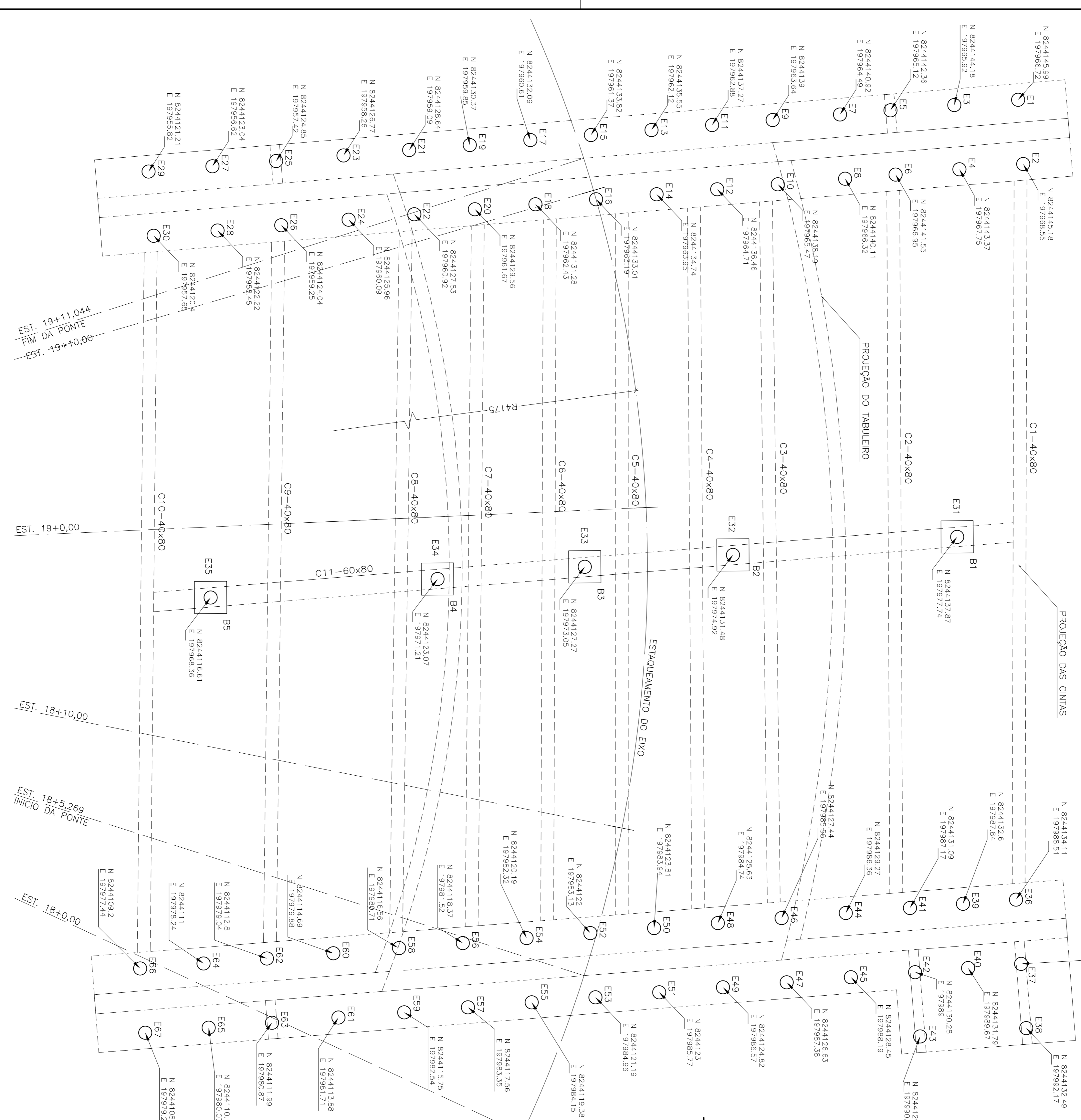
CORTE A

ESCALA: 1:75

C.A. (COTA DE ARRASAMENTO)

FUNDO DO BLOCO

PROFUNDIDADE A SER DEFINIDA APÓS EXECUÇÃO DE SONDAGEM MISTA



PLANTA LOCAÇÃO DAS FUNDAÇÕES

ESCALA: 1:75

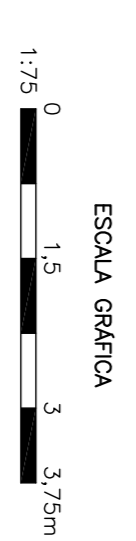
QUANTITATIVOS ESTACAS
804 m - ESTACA RAIZ ϕ 41cm

NOTAS:

- 1-DIMENSÕES EM CENTÍMETRO, NÍVEIS EM METRO.
- 2-PREVISTA PAVIMENTAÇÃO DE 5 cm DE CBUQ SOBRE O TABULEIRO. AS COTAS DE GREIDE SÃO DO OSSO DA ESTRUTURA. O GREIDE SERÁ AJUSTADO COM ENCHIMENTO + CBUQ.
- 3-CONCRETO fck \geq 35MPa AOS 28 DIAS. DIÂMETRO MÁXIMO DOS AGREGADOS < 25 e FATOR A/C < 0,55.
- 4-CLASSE DE AGRESSIVIDADE II
- 5-PARA O DIMENSIONAMENTO DOS ELEMENTOS ESTRUTURAIS FORAM ADOITADAS AS SEGUINTES CONDIÇÕES:
-CARGAS PERMANENTES (PESO PRÓPRIO, REVEST., RETRAÇÃO).
-CARGA MÓVEL VEÍCULO CLASSE 45 (TB45) CONSIDERANDO COEFICIENTE DE IMPACTO CONFORME NBR 7188:2013.
-CARGA DE MULTIDÃO = 5kN/m².
-CARGAS ACIDENTAIS: (FREMSAGEM/ACELERAÇÃO, FORÇA CENTRÍFUGA, TEMPERATURA, VENTO, IMPACTO GUARDA-RODAS).
- 6-PARA LOCAÇÃO DAS FUNDAÇÕES / ESTACAS VER DES. 016-OAE-02-TR-02-FU-DE-001.
- 7-APÓS A FINALIZAÇÃO DO CONCRETO, A EXECUÇÃO DO ATERRIO NOS MUIROS DE CONTENÇÃO, EM AMBOS OS LADOS DO VIADUTO, DEVERÁ SER SIMULTÂNEA E/OU ALTERNADA EM CAMADAS DE NO MÁXIMO 1,00m. PARA MANTER AS CARGAS HORIZONTAIS EM EQUILÍBRIO.

REFERÊNCIAS:

- PROJETO GEOMÉTRICOÁRIA ENGENHARIA
- SONDAGENS SPT-01 A SPT-05 EXECUTADAS EM 23/09/2020



REVISÃO	DATA	QOS	APROV.
0C	19/05/22	GOS	
0B	26/02/21	GOS	
0A	20/11/20	GOS	

PROJ.	GER. PROJ.	GSC	DATA	NO. ORÇ/VS
RUBENS ANDRADE ROCHA	RUBENS ANDRADE ROCHA	RAR	20/11/20	1553/D DF

RA. ROCHA ENGENHARIA LTDA

ARIA | Empreendimentos Sustentáveis

DER Estudos e Projetos para as intervenções descritas como medidas mitigadoras para a implantação do parcelamento Quintão 16

PROJETO EXECUTIVO OAE-02 / TRECHO 02	ESTRUTURA - FUNDAÇÕES	LOCALIZAÇÃO DAS FUNDAÇÕES - COORDENADAS DAS ESTACAS	PLANTAS E CORTES
ESCALA: 1:75	DES. Nº: 016-OAE-02-TR-02-FU-DE-001	REVISÃO: 0C	TOTAL Nº: 01/01